

09/12/2020

<https://artshums.com/nao-da-para-ficar-parado-musica-afro-portuguesa-celebracao-conflito-e-esperanca-de-vitor-belanciano/>

«Não Dá Para Ficar Parado. Música afro-portuguesa. Celebração, conflito e esperança» de Vítor Belanciano



Publicado em: [«Não Dá Para Ficar Parado. Música afro-portuguesa. Celebração, conflito e esperança» de Vítor Belanciano](#)

Apresentação

Esta obra, editada pelas Edições Afrontamento, resulta de um desafio ao jornalista **Vítor Belanciano**, feito pelo projeto de investigação [Memoirs – Filhos de Império e Pós-Memórias Europeias](#), que tem vindo a analisar as memórias herdadas pelos filhos e netos da geração que viveu os processos de descolonização de territórios dominados por Portugal, França e Bélgica no continente africano – Congo, Argélia, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.

Entre conversa e música, além do **autor**, participarão nesta sessão o investigador **António Pinto Ribeiro**, os músicos **Dino D'Santiago**, **DJ Marfox** e o jornalista /DJ **Davide Pinheiro**.

[Link para aceder à transmissão a disponibilizar em breve](#)

Sinopse:

Todos o sabemos. Existiu uma descolonização política em Portugal. Mas a descolonização de mentalidades continua por efetuar. Uma das formas de o refletir e questionar é através da música popular. Se existiu território onde tanto as conflitualidades, como as ambiguidades, ou as potencialidades, do pós-colonialismo, se refletiram foi esse. Valoriza-se a riqueza da mistura, até enquanto forma de afirmação para a Europa, mas também se perpetuam cronologias de tensão. O que não significa que a música não seja um fascinante lugar de experimentação social, gerador de visibilidades, incentivando discursos que abarcam urgências diversas. Esta é uma história construída por inúmeros atores das segundas e terceiras gerações afrodescendentes, de General D aos Buraka Som Sistema, de Batida a DJ Marfox ou Dino d' Santiago, que nas duas últimas décadas foram capazes de desarrumar certezas, transportando novas experiências, praticando música para dançar, pensar e agir. Não Dá Para Ficar Parado.

Sobre o autor

Vítor Belanciano. Jornalista cultural, crítico de música e cronista. Está no jornal *Público* há mais de vinte anos. Tem formação em antropologia e sociologia. Viveu parte da infância em Niza, cresceu no Barreiro, vive em Lisboa, sente-se do Alentejo. Foi sendo, ao longo dos anos, ator, DJ, cientista social ou professor. Tem estado mais no jornalismo, mas não pratica imparcialidade e neutralidade. Acredita, isso sim, em escolhas, no rigor, na transparência, em expor pluralidade, na análise, no questionamento e na possibilidade, através da cultura, de misturar assuntos, atravessar linguagens, seja política, economia, sociedade, música, arte e ideias. É daí que nasce *Não Dá Para Ficar Parado*, onde tanto é observador distanciado como ator ciente. A música é o ponto de partida. Mas só o é porque inclui tudo o resto.

Fonte: [«Não Dá Para Ficar Parado. Música afro-portuguesa. Celebração, conflito e esperança» de Vítor Belanciano](#)

Feed: Centro de estudos Sociais – Eventos
Url: www.ces.uc.pt